

Do Silêncio à Comunicação em Dias: O Impacto do Canabidiol Full Spectrum no TEA Nível 3 - Relato de Caso

Saulo Duarte Passos, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) sauloduarte@g.fmj.br / Lays Carvalho Cardoso de Mello, FMJ dralaysmello@gmail.com / Karla Souza da Costa, FMJ karlacostamed@gmail.com / Maurício Feliciano da Silva, Enfermeiro Mestrando Pós Graduação, FMJ mauriciofeliciano88@gmail.com

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 3 cursa com déficits graves de comunicação social, padrões restritos de comportamento e alta dependência de suporte. Antipsicóticos atípicos, embora usuais, causam efeitos adversos. O canabidiol (CBD) modula o sistema endocanabinoide, influenciando neurotransmissão e regulação comportamental, com relatos promissores em quadros refratários.

Metodologia

Relato observacional, caso único, com análise retrospectiva de prontuário e monitoramento evolutivo de paciente pediátrica com TEA nível 3 tratada com CBD full spectrum (THC <0,3%).

Relato de caso

Feminina, 8 anos, TEA nível 3 (CID-10: F84.0; CID-11: 6A02) e intolerância à lactose. Desenvolvimento inicial típico relatado até 4 anos, seguido de regressão global acentuada: perda completa da fala, deterioração das habilidades sociais, hiperatividade, irritabilidade persistente e agressividade suficiente para impedir a frequência escolar; comportamentos autolesivos, distúrbios crônicos do sono, compulsão alimentar e perda do controle esfinteriano previamente adquirido, com episódios de eliminação urinária e fecal em locais inadequados, inclusive em ambientes públicos, denotando comprometimento funcional grave.

Tratamentos prévios: terapias multiprofissionais e psicofármacos (aripirazol, levomepromazina, quetiapina e fitoterápicos), com melhora parcial do sono e da agressividade. Risperidona, sertralina, metilfenidato e clonazepam foram descontinuados por efeitos adversos intoleráveis. Em março/2025, instituiu-se óleo de CBD full spectrum 6000 mg/30 mL (THC <0,3%), 2 gotas fracionadas (CBD 0,289 mg/kg/dia; THC 0,003 mg/kg/dia).

Resultado

Na segunda noite de uso a paciente disse palavra “mãe”, após quatro anos de mutismo, e apresentou redução de perdas urinárias/fecais; em uma semana, maior tolerância a ambientes aglomerados e melhora da interação social. Após titulação progressiva, em dois meses, para 20 gotas/dia (CBD 2,887 mg/kg/dia; THC 0,027 mg/kg/dia), registraram-se: controle total dos esfíncteres, autonomia para ir ao banheiro, melhora de impulsividade e foco, redução importante de crises de agressividade e da compulsão alimentar, avanços na comunicação verbal, vocabulário e na interação social, além de retorno à escola sem intercorrências. Não houve eventos adversos atribuíveis à medicação.

Discussão

A evolução rápida e sustentada em parâmetros comportamentais, sensoriais e funcionais sugere benefício adjuvante do CBD full spectrum em TEA grave. A modulação endocanabinoide pode reduzir hiperexcitabilidade neuronal e inflamação neuroglial, favorecendo o equilíbrio excitatório-inibitório. A literatura descreve melhora de irritabilidade, interação social e sono, embora persistam lacunas sobre padronização de doses e protocolos. Neste caso, a ausência de eventos adversos relevantes e o ganho substancial de qualidade de vida reforçam o potencial do CBD associado a acompanhamento multiprofissional.

Conclusões

Em paciente pediátrica com TEA nível 3, o CBD full spectrum mostrou-se seguro e eficaz, com melhorias significativas em comunicação, interação social, autonomia e regulação emocional, sem eventos adversos relatados. Estudos longitudinais são necessários para validar esses achados e estabelecer diretrizes terapêuticas robustas.

QR-Code: Referências Bibliográficas com Link Clicável

